



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

EPIZOÍSMO DE DUAS ESPÉCIES DE ANÊMONAS SOBRE A CARAPAÇA DO CARANGUEJO ARANHA *Libinia ferreirae*, NO LITORAL DE CANANÉIA, SP

Geslaine R. L. Gonçalves^{1*}; Antonio L. Castilho¹

1. Universidades Estadual Júlio Mesquita Filho (UNESP) – Botucatu, SP. Instituto de Biociências – Zoologia - 18618-689, Brasil. Correspondente *geslainelemos@yahoo.com.br

Interações ecológicas/Poster

Libinia ferreirae (Crustacea; Majoidea) possui relações simbióticas durante toda sua ontogenia, quando jovens vivem associadas às medusas planctônicas, e quando adultas carregam uma ampla gama de epibiontes como anêmonas sobre sua carapaça. Tais comportamentos refletem proteção/camuflagem, fácil alimentação e melhor deslocamento da espécie. O objetivo deste trabalho foi identificar as espécies de anêmonas associadas ao caranguejo, analisar se existe um padrão de associação destas anêmonas com a população de *L. ferreirae*, bem como se existe diferença nesta associação entre machos e fêmeas e entre estações do ano. Os animais foram coletados mensalmente pela pesca de arrasto em Cananéia-SP (Jul/2013 a Jun/2014) e foram identificados segundo a literatura pertinente. Os caranguejos foram mensurados quanto à largura da carapaça (LC) e pesados. As anêmonas foram pesadas e quantificadas por hospedeiro. Nosso estudo registrou duas espécies de anêmonas associadas à *L. ferreirae*, ou seja, *Calliactis tricolor* e *Carcinactis dolosa*, sendo a segunda ainda não registrada em associação. Foram coletados 251 caranguejos (190 fêmeas e 61 machos), sendo que 61% das fêmeas (média (M)= 49,35mm e Desvio padrão (DP)= ±5,47mm de LC) estavam com anêmonas aderidas à carapaça, as quais 84,5% eram ovíferas. Os machos (M= 51,54mm e DP= ±10,56mm de LC) tiveram 46% de indivíduos portando anêmonas. Não houve diferença significativa desta associação entre os sexos (Mann-Whitney $p>0.05$) e entre as estações do ano (Kruskal-Wallis $p>0.05$) para os caranguejos, no entanto, a maior ocorrência de epizoísmo foi no verão com picos de fêmeas ovíferas carregando epibiontes. Houve ocorrência de 1 a 5 anêmonas por hospedeiro com peso variando de 0,6 a 29,8 mg. Esta estratégia simbiótica de epizoísmo é muito importante para a sobrevivência do caranguejo no ambiente natural, principalmente nas fases em que estão mais vulneráveis, como período reprodutivo, visto que esta relação também beneficia o hospede que mantém hábitos de vida sésil.

Agradecimentos: FAPESP N° 2010/50188-8, 2014/13770-1; CAPES/Ciências do Mar N° 23038.004310/2014-85; CNPq N° 308653/2014-9.